

INSTITUIÇÃO	UNIVERSITÉ LYON 2
PAÍS	FRANÇA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	1º 2023

ANTES DE VIAJAR
<p>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</p> <p>Eu sabia que gostaria de ir para a França. Quando o edital foi aberto e eu vi as opções de faculdades disponíveis no país, fiz uma lista de prós e contras de cada uma. Os fatores que mais considerei para fazer a escolha foram a cidade (tamanho e custo de vida), a qualidade da faculdade (olhei rankings franceses e os sites das faculdades) e o oferecimento de cursos que me interessavam (porém os sites das universidades francesas muitas vezes são confusos e incompletos, então no fim essa parte foi menos considerada).</p>
<p>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</p> <p>É bom começar os processos para o visto o quanto antes, porque pode demorar bastante (na França uns 3 meses, às vezes). Não lembro de todos os documentos que tive que entregar para o consulado para pedir o visto, mas ia desde carta de aceite na faculdade francesa até a papelada do lugar onde você vai morar, passando por documentos financeiros, que provam que você pode se sustentar (ou ser sustentado) pelo período de intercâmbio.</p> <p>Para os colegas que vão para a França minha recomendação é você agendar a reunião do consulado mesmo se ainda não tiver em posse de todos os documentos necessários para o visto (a carta de aceite da universidade, por exemplo, pode demorar para sair) - porque essa primeira reunião para entregar os documentos é a mais difícil de conseguir horário, e se deixar para a última hora corre o risco de não conseguir agendar.</p>
<p>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</p> <p>Usei o cartão da Wise. É um banco eletrônico feito para transações internacionais. As taxas de conversão de moeda são boas, dá para pedir um cartão físico e sacar dinheiro nos caixas (é bandeira visa). É bom saber que em alguns países (ou em alguns comércios de alguns países) o cartão wise não é aceito nas maquininhas. Na França ele é bem aceito.</p>
<p>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</p> <p>Na França você tem que fazer, uma vez estando no país, um seguro de saúde público e gratuito que chama Ameli. A burocracia é chata, mas dá certo. Ele porém não cobre tudo, e é indicado fazer um complemento de seguro de saúde, privado. Esse complemento, para cobrir o que o Ameli não cobre, chama-se Mutuelle. Na internet você acha várias opções de seguradoras diferentes, cada uma com vários planos (aí varia preço e cobertura, depende das suas preferências). Eu contratei um mutuelle que chama SMERRA (não usei para saber indicar se é bom ou não).</p> <p>É bom saber também que para chegar na França você precisa ter cobertura de seguro de saúde privado por alguns meses (não lembro exatamente, mas acho que são 2 meses). Aí estando no país você faz o cadastro no Ameli.</p>
<p>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</p>

<p>Não consegui comprar passagens muito baratas porque a carta de aceite da universidade francesa demorou para sair, então demorei para comprar as passagens.</p>
<p>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</p> <p>A universidade fez o link com o serviço de moradia estudantil (logement CROUS). Eu recomendo ir atrás deles em Lyon. Fiquei num quarto de 9m² em Lyon, com banheiro próprio e cozinha compartilhada e foi tranquilo. A residência universitária também é um bom lugar para conhecer gente.</p>
<p>Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?</p> <p>Levar roupa de frio e de calor. Para o frio, cachecol, segunda pele (blusa e calça), meias grossas, sapato de sola grossa, e quanto mais fechado melhor. Levar no mínimo um casaco térmico, e muitas blusas de frio, para fazer camadas. Eu não trouxe uma bolsa, só mochila, mas me fez falta. Para o verão, em Lyon faz muito calor, pior que São Paulo. Então levar roupa de banho, chinelo (que é bom de ter também para tomar banho em hostel), roupas leves.</p> <p>Trazer certa quantia de dinheiro vivo também, caso precise usar até se ajeitar.</p>
<p>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</p> <p>Eu teria deixado mais espaço na mala para poder comprar coisas no país e levar de volta para o Brasil. Não tragam livros, aproveitem as bibliotecas e retirem livros para ler em francês.</p>
<p>CHEGANDO NO PAÍS</p>
<p>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</p> <p>Você tem que validar o seu visto, pela internet. Custa 50 euros. É rápido. O site para fazer isso está num papel que te entregam quando você recebe o visto.</p>
<p>Precisou abrir conta bancária?</p> <p>Como não trabalhei na França não precisei abrir conta em bancos físicos. Usei a minha conta da Wise e fiz uma conta online do N26 que não custa nada.</p>
<p>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</p> <p>Não adquirei chip de celular, usei uma opção que o plano do meu pai cobria.</p>
<p>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</p> <p>Em Lyon o transporte é ótimo. Se você tem menos de 26 anos dá para fazer tipo um bilhete único que você recarrega por 25 euros o mês e pode usar à vontade (para todos os tipos de transporte comum). Se você tiver mais de 25 anos fica mais caro.</p> <p>Para fazer esse bilhete, tem que ir até um estabelecimento da TCL (empresa de transportes de Lyon), com seu passaporte e o dinheiro para pagar o bilhete único (acho que fica 30 euros dessa primeira vez, porque são os 25 do mês + 5 pro bilhete). Tem um desses estabelecimentos na praça Bellecour. Eu recomendo fazer o bilhete assim que chegar, se for no começo do mês, porque desse modo o deslocamento pela cidade já fica tranquilo.</p> <p>Se não for usar esse cartão, dá para comprar tickets individuais (ou em pacotes de 10 por exemplo) nos metrô. Esses tickets são válidos por 1 hora e valem para todos os meios de transporte (e faz integração, de até 1 hora). Guardar o ticket após o uso, porque por vezes tem controle nos metrô e trams, e eles conferem se você usou o bilhete (se não tiver usado nem bilhete nem o bilhete único tem multa).</p>

Algumas pessoas, ao sair do metrô e sabendo que não voltam em menos de uma hora, deixam o bilhete na catraca. Se você vir um bilhete na catraca pode tentar usá-lo, é possível que ainda esteja válido.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim, com muitas pessoas, porque a Lyon 2 recebe muitos intercambistas.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Ofereceu os dois (fiquem ligados nos emails)- um pago, o Prune (começa antes das aulas) e outro gratuito, o Femi (concomitante às aulas).

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Sim, podemos assistir as aulas por 2 semanas antes de realizar a matrícula. Recomendo MUITO assistir à várias aulas, para não fazer cursos com professores difíceis de entender/que não têm alguma simpatia pelos intercambistas. O difícil na Lyon 2 é saber qual o oferecimento de disciplinas (com horário e sala). Não tinha essas informações online - elas estavam em vários papéis fixados em murais no prédio do meu curso. Experimentem várias matérias antes de fazer a grade.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

Sim, em Lyon, com a carta Izzly (que você demanda e faz na faculdade), você consegue almoçar todos os dias da semana no restaurant CROUS (existem vários espalhados pela cidade e nos campus das faculdades, você pode usar todos). Vale muito a pena, porque é um menu (entrada, prato principal e sobremesa) por 3,30 euros. Parece que, caso o valor não seja acessível para você, dá para demandar o "repas par 1 euro", ou seja, para pagar apenas um euro em vez dos 3,30. Para isso, mandar um email para service.SOCIAL@crous-lyon.fr. Mas é um processo bem burocrático, e você tem que provar que não consegue pagar o valor normal. E não dá para fazer no primeiro mês, porque você vai ter que mostrar suas despesas na França.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

Eu vim em um semestre particularmente conturbado na França. Por causa da reforma da previdência houve muitas greves e piquetes na faculdade, por isso estudei bem pouco. Em comparação com a USP a universidade é bem mais fácil, mas eles fazem mais matérias que nós (pelo menos nas ciências sociais). Eu recomendo fazer o curso do Femi de francês, que a universidade oferece, porque ele mostra como escrever um ensaio argumentativo no modelo francês, que é diferente do brasileiro.

Recomendo fortemente escolher matérias com professores que sejam legais com intercambistas. Então assim que estiver no período de teste de matérias, após cada aula vá falar com o professor, perguntar sobre provas ou sobre o curso, e dá para ter uma ideia de como vai ser a relação com ele/ela.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?

Não que eu saiba. Tem um projeto de conversação em várias línguas, mas eu não frequentei.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?

Escolhi professores didáticos e que usavam muitos powerpoints (ajuda ver escrito o que eles estão falando). Não tive grandes dificuldades com a língua na universidade.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

É mais sozinho, principalmente no começo. Achei mais fácil fazer amizade com intercambistas do que com franceses. A maioria dos meus amigos conheci na residência universitária (logement crous), mas há outros espaços em Lyon para se conhecer intercambistas, como o meet and speak dos estudantes erasmus (ver no instagram - pode ser útil, mas não gostei muito).

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

No começo foi a burocracia francesa, mas tem que aceitá-la e não deixar isso te estressar muito, porque não acaba, tem que virar rotina, um pouco a cada dia. Lidar com o frio também foi difícil. Fazer amigos é importante, assim como criar uma rotina. As coisas são caras na França, então tem esse choque inicial. Se precisar trabalhar, muitos intercambistas vão trabalhar em restaurantes ou como babá.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

Não me lembro. Mas tem viagens de 1 dia que ela oferece (pagando um preço ok).

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Não recebi bolsa.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

Entre 600 e 700 euros, sem sair muito. Se for viajar para outros países é preciso de mais.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Não.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

- Tentar um logement Crous, e pedir ajuda da CAF (órgão do governo que ajuda com o aluguel - demora meses, mas chega).
- Almoçar nos restaurants Crous
- Para viajar pela França, ver ônibus como Flixbus ou BlaBlaCar bus, são mais baratos. De trem, a OuiGo. De avião, não só na França, a easy jet, ryanair, wizzair (para ser barato você pode levar só uma mochilinha como bagagem, mas dá). Os sites de pesquisa de passagem bons são o Omio, e o Kiwi para vôos. Mas não comprar as passagens nesses sites, porque eles geralmente aumentam o preço (comprar direto na companhia).
- Para ir do aeroporto para o centro, tem um trem que chama Rhoneexpress. Ele é mais caro (10 euros se tiver menos de 26 anos), mas se você fizer amigos erasmus, pede para eles o código de desconto que aí você paga só 5 euros. Dá para ir de metrô e ônibus para o aeroporto também, mas o ônibus só passa de hora em hora.

- A faculdade oferece coisas legais, como sessões de cinema, teatro e saídas de esqui por preços bons (mas é concorrido, tem que se inscrever logo).
- Aliás, tudo o que for mais diferente (um evento, uma festa, um bar mais badalado) tem que reservar com antecedência.
- Para comprar coisas para a casa/apartamento/quarto/cozinha, recomendo a Ikea ou a Action.
- A cidade é segura, mas tem furto. Ficar ligado nos bolsos no transporte cheio.
- O supermercado mais barato é o Lidl. Depois vem o Carrefour. Tem uns intermediários como o Auchan e o Intermarché. O mais caro é o Cassino.
- Existe um aplicativo que chama HopHopFood. Você baixa e, quando quiser, se inscreve para buscar comida em alguns comércios (geralmente horti-fruti). Eles dão a comida que eles não podem mais vender (então às vezes vem coisa muito passada, que não dá para comer, mas geralmente vem coisa que dá super para utilizar). É de graça. Só não pode perder o horário de pegar as coisas, senão você pode ser expulso do app.
- Ordem sugerida de burocracias a se resolver: validar o visto (rápido e online); fazer bilhete único (rápido, presencial); fazer seguro de saúde ameli (não tão rápido, mas online. No começo você só vai conseguir o número provisório, é normal); fazer o mutuelle assim que tiver conseguido ameli (rápido, online); pedir ajuda da CAF. Vão ter outras burocracias, da faculdade e da vida, mas essas são básicas e úteis.
- Fique ligado/a, porque o governo manda coisa por correio. Então muitas vezes a resposta da burocracia não vem por email, mas por correio.
- Siga contas de instagram para saber o que tá acontecendo de legal em Lyon:
@culturel_lyon @crouslyon @lyon_secret @institut.lumiere @lagrooverie
@operadelyon @culture.universitelyon2 @onlylyon
- Se você tiver menos de 26 anos dá para pegar bicicleta de graça. Tem um patinete elétrico que também quebra um galho para voltar para casa de noite - esse é pago, tem que baixar um app.
- Aulas de esporte na faculdade também são bons lugares para conhecer gente.